

AS FESTAS DA CATEQUESE para 2016/2017 já estão definidas:

1º ano Festa do Acolhimento, a 09 de Novembro (já realizada)

2º ano Festa do Pai Nosso, 12 de Fevereiro

3º ano Celebração Penitencial, 20 de Maio

Festa da Primeira Comunhão, 28 de Maio

4º ano Festa da Palavra, 22 de Janeiro

5º ano Celebração da Esperança, 26 de Fevereiro

6º ano Retiro, 20 de Maio

Profissão de Fé, 4 de Junho

7º ano Bem-Aventuranças, 29 de Janeiro

8º ano Festa da Vida, 21 de Maio

9º ano Em data a indicar

Outras iniciativas:

Celebração do Natal 18 de Dezembro

Passeio Anual 11 de Março, Fátima

DIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER Neste ano, o dia de S. Francisco Xavier ocorre a um sábado. A Missa desse dia será às 18h30, pelo que já será a Missa do 2º Domingo do Advento.

Não deixaremos, no entanto, nesta celebração, de invocar S. Francisco Xavier e de recorrer à sua intercessão pelas intenções e necessidades espirituais e materiais da nossa Paróquia e também pelos frutos do Sínodo Diocesano, que estará a decorrer nesse momento.

Nesse mesmo dia 3 de Dezembro terá lugar na Igreja de S. Roque, às 12h30, a celebração de uma Missa em honra de S. Francisco Xavier.

O relicário e relíquia estarão expostos no altar e poderão ser venerados a partir das 11h00. Existe a possibilidade de uma visita gratuita ao Museu e Sacristia a partir das 11h00, com encontro junto à entrada do Museu.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS. No próximo sábado, o primeiro do mês, a devoção começa às 17h45 com Meditação, seguindo-se o Terço, às 18h00, e a Missa, às 18h30.

EVANGELHO DE HOJE: MT 24, 37-44

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.



VENDA DA CASA DA PARÓQUIA A casa da Paróquia em Caselas já tem data de venda!

O leilão realiza-se no dia 18.12.2017.

Quem vai realizar o leilão é a empresa Euro Estates. Nos próximos dias iremos dar mais informações sobre a hora e local, especialmente através do site (www.paroquiasfxavier.org).

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Caixas	35,33 €
Café/Bolos	41,80 €
Almoço Temático	1.005,00 €
Donativos	45,00 €



988

DOMINGO:

Domingo I do Advento

Is 2, 1-5; Rom 13, 11-14

Mt 24, 37-44

SEGUNDA-FEIRA

Is 4,2-6; Mt 8, 5-11

TERÇA-FEIRA

Is 4,2-6; Mt 8, 5-11

QUARTA-FEIRA

Festa de S. André, Apóstolo

1 Rom 10, 9-18; Mt 4, 18-22

QUINTA-FEIRA

Is 26, 1-6; Mt 7, 21. 24-27

SEXTA-FEIRA

Is 29, 17-24; Mt 9, 27-31

SÁBADO

S. Francisco Xavier, presbítero, Padroeiro das Missões

Is 30, 19-21. 23-26; Mt 9, 35 – 10, 1. 6-8 4-36

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo II do Advento

L2 Is 11, 1-10; Rom 15, 4-9

Mt 3, 1-12

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 121 (122), 1-2.4-5

(R. cf. 1)

REFRÃO:

Vamos com alegria para a casa do Senhor.

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

27 de Novembro de 2016 *Domingo I do Advento*

SÃO FRANCISCO XAVIER



A palavra latina *magis* (mais) é indissociável da espiritualidade inaciana e do modo como S. Francisco Xavier a encarnou. Se a ligação a Portugal, o País que o enviara para o Oriente, foi marcante para Xavier, a espiritualidade do *magis*, assimilada na escola dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loiola, não podia ficar condicionada a qualquer nacionalidade e exigia um serviço que não conhecia fronteiras. A radicalidade que a palavra *magis* expressa e condensa significava para Francisco Xavier ir em busca do maior fruto no trabalho evangelizador. Esse desejo de maior serviço traduz-se em várias expressões que encontramos repetidamente nos seus escritos: «fazer muito fruto»; «fazer infinito fruto»; «acrescentar muito os limites da Santa Madre Igreja»; «fazer muito serviço a Deus Nosso Senhor»; «acrescentar a nossa santa fé»; «acrescentar a lei de Nosso Senhor Jesus Cristo». Em tempos em que, tantas vezes, surge a tentação de nos deixarmos condicionar pela mediania, estas palavras, com a sua exigência e radicalidade, mantêm toda a actualidade.

Nuno da Silva Gonçalves S.J.

ADVENTO: PREPARAR A LUTA CONSIGO PRÓPRIO

Ir. Goffredo, In "Monastero di Bose"

Vigiar é precisamente o contrário daquele não se dar conta de nada. Vigiar é dar-se conta de tudo. Dizendo «vigiai», o Senhor diz a cada um de nós: «Dai-vos conta de tudo», isto é, sê tudo em cada coisa. Coloca tudo aquilo que és na mais pequena coisa que fazes. Sê inteiro e não excludas nada de ti.

Vigiar significa então dar-se conta de que na nossa humanidade e a nossa fé joga-se inteiramente nas ações grandes ou pequenas que cada dia cumprimos e nas palavras importantes ou simples que saem da nossa boca.

Vigiar significa estar consciente de que a qualidade do nosso estar no mundo é dada pelas escolhas como pelas renúncias a que cada dia somos chamados, muitas vezes forçados, a fazer.

Vigiar é uma decisão da vontade e não um impulso do instinto. Sempre que se vigia noite adentro, deve estar-se preparado para o cansaço, para a resistência, até à luta consigo próprio, com os seus medos, as fraquezas, o torpor do sono. Mas preparar-se também para a fadiga de exercitar a inteligência iluminada pelo Evangelho, única condição para não se adequar passivamente àquilo que todos dizem e todos fazem.

Só quando constataremos a distância e, por vezes, a total incompatibilidade do nosso pensar com o pensamento dominante, é que teremos então começado a ter em nós «o pensamento de Cristo».

Vigia por Cristo quem tem o pensamento de Cristo.



QUERMESSE DE NATAL A Quermesse de Natal, a mais antiga iniciativa da Paróquia para recolher fundos destinados à Nova Igreja, abre as portas a 26 de Novembro próximo. Este ano vai funcionar no Salão Multiusos da Igreja Paroquial, até 11 de Dezembro, com Sala de Chá e Café, bolos, scones e outras iguarias.

Abertura: 15h00 do dia 26 de Novembro.

Horário de funcionamento: todos os dias 10h00 às 13h00 e das 16h00 às 19h30.

Na Igreja de Caselas, a Quermesse funciona aos Domingos de manhã.

Faz-se um apelo à oferta de peças para venda.

SORTEIO DA QUERMESSE

Já começou a venda das senhas para o Sorteio da Quermesse de Natal.

Cada senha custa apenas um euro e dá direito aos seguintes prémios:

1. Cabaz de Natal (oferta do Supercor do Restelo)
2. Cabaz de Natal (Oferta dos Paroquianos)
3. Uma peça da Vista Alegre (Oferta)

O Sorteio será feito, como habitualmente, no final da Missa das 12h00 do dia 11 de Dezembro.

ENTRE ADVENTO E NATAL, ÉTICA DA ATENÇÃO?

João Paulo Costa, Pastoral da Cultura

A “atenção” (attentio) vem de “atender” (attendere) e significa orientar o espírito e a mente para aquilo que vem. Esta orientação corporal de si pressupõe a vigilância e a meditação enquanto experiência espiritual, e lugares onde se exercita a atenção. (...) Atender é olhar o tempo de um outro modo, a partir da doação e da dádiva. Dar tempo, é dar-se por inteiro nesse tempo de espacialidades e vida cruzadas, sem o esgotar e sem se esgotar, é um ato de reconhecimento de que a condição temporal nos é dada; é a acreditação da possível vinda de... Dar o seu tempo é ser dom para os que se sentem esquecidos nas brumas temporais da história, sem eternidade. Dar algo do seu tempo, é fazer do presente grávido de futuro promitente; é atender, olhar o outro/a, é dizer que em cada sobressalto invernal pode florir uma amen-doeira; é perguntar: O que te perturba?

(...) O ato sábio de saber olhar não é algo inato. A visão sim! O olhar exige aprendizagem em profundidade e amplitude. O olhar, se o é, é sempre um olhar atento, de expectativa e pasmo diante do que ou de quem nos chega como absolutamente inesperado. Por que será que deixamos de nos espantar? (...)

Paul Tillich, filósofo e teólogo crente, tem razão quando escreve que «a espera antecipa o que não é ainda real. Se esperarmos com esperança e paciência, o poder daquilo que esperamos age em nós...»

Nós somos mais fortes na expectativa do que na posse».



Azulejos da Igreja de Carvalhido - Anunciação

Na base da vigilância está a atenção e a meditação.

A experiência cristã vive da parusia, da atendibilidade, e por isso, o crente dirige a sua atenção, o seu olhar, o seu movimento corpóreo singular e comunitário para a vinda do corpo glorioso. Adventus de advenio, advinda, chegada ou vinda (de algo para vir).

Atender é tornar-se disponível para o quotidiano e para a sua possível transfiguração.